

A MÚSICA DOS ÍNDIOS DO ALTO XINGU

J.J. de Moraes

Nos dias de hoje, o amador que tem vontade de conhecer a música dos índios brasileiros se vê na contingência de recorrer a gravações estrangeiras. Exemplo é o CD *Brasil — Musique du Haut Xingu*, da etiqueta francesa Ocora Radio France. Ele está sendo trazido ao Brasil pela RKR Importação (leia abaixo).

Como, até o momento, são os etnomusicólogos do Hemisfério Norte que tem mais oportunidades (e dinheiro, obviamente) para realizar seu trabalho de pesquisa, não surpreende que sejam os responsáveis pela preservação e divulgação do acervo coletado. A quase uma hora de música do CD provém de duas missões etnográficas realizadas por europeus em 1969 e 1971 e da filmagem de *Chonique du Temps Sec*, feita em 1975. Patrick Menget, da Universidade de Paris X-Nanterre, assina o colorido texto que acompanha o CD, onde conta: "O Alto Xingu é uma das derradeiras regiões da Amazônia onde vivem os índios. O Xingu sai do Planalto do Mato Grosso e se lança no Amazonas, 1.800 quilômetros abaixo, perto do Atlântico. Seu curso superior é uma bestega natural, isolada pelo relevo e pela vegetação, habitado pelos índios há centenas de anos. Descobertos pelos exploradores no final do século 19, os índios do Alto Xingu mantêm contatos regulares com os brancos apenas desde 1945.

Graças aos esforços dos irmãos Villas-Boas, uma reserva federal, grande como a Bretanha, foi criada em 1961 e permite aos indígenas escapar do aniquilamento ou da assimilação forçada, que foi o destino da maior parte dos índios do Brasil."

Como se sabe, não existe propriamente "música" entre os índios. Ao menos como entende essa arte (linguagem, atividade, o que quer que seja) o homem ocidental. Como lembra o pesquisador francês, a palavra indígena "orignang" significa ao mesmo tempo "ele toca um instrumento", "ele canta" e "ela dança em uma festa". Assim, os sons e ruídos registrados e que nós, irremediavelmente ocidentais, ouvimos como música, são na verdade fatias cortadas de uma realidade bem maior, mergulhada em ritos e cerimônias de magia.

Ouvir uma gravação como essa é uma experiência estranha. Tem-se a impressão de se estar espreitando uma cultura longínqua, pertencente a uma outra época que não a nossa. E, entretanto, essa cultura é contemporânea nossa e, por mais "exótica" que pareça, é fruto do cotidiano de brasileiros como nós. Ou não?

Brasil — Musique du Haut Xingu (gravadora Ocora Radio France) — CD importado pela RKR Importação (informações e pontos de venda, 240.2000)